



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CEDRO DE SÃO JOÃO/SE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Praça Getúlio Vargas, 42, Centro, Cedro de São João – SE
CEP: 49.900-000, Fone: (79) 3347-1330, CNPJ: 11.429.318/0001-09

RELATÓRIO DE GESTÃO COM AS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 2017

CEDRO DE SÃO JOÃO – SE

2017

RETORNO DAS ATIVIDADES COM A COLETA DE ÁGUA



O tratamento adequado da água se torna critério fundamental para a saúde da população do município. Para monitorar a água consumida pela população, procura-se avaliar suas características de potabilidade, ou seja, as qualidades tais que, as pessoas não adoeçam com a sua ingestão.

AÇÃO DESENVOLVIDA:

A Coleta de Água é realizada mensalmente por funcionários de vigilância sanitária do próprio município, na zona rural e urbana, é feita a higienização do local por exemplo: limpa-se a torneira com detergente neutro, deixando a água correr alguns segundos e em seguida faz-se a coleta com os vasos adequados os quais são estéreis, para não correr o risco de contaminação no manuseio do mesmo.



EXECUÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA FEIRA

A informação é uma ferramenta muito utilizada no âmbito da saúde, e é muitas vezes essencial para as decisões relativas à saúde, todavia essa informação é necessária mas não suficiente para encorajar comportamentos saudáveis. A pertinência deste projeto justifica-se pelo facto de tomar um papel relevante na qualidade de vida das pessoas em todas as idades, pois entre muitos benefícios, ajuda a prevenir o aparecimento de certas doenças.

Ação Desenvolvida:

Realizado na Câmara Municipal de Cedro de São João, a cada primeiro domingo de cada mês tendo início às 07:00h da manhã e finalizando às 10:00hs.

O objetivo do Saúde na Feira é:

- Avaliar a saúde da comunidade em geral, com a realização de teste rápido (Sífilis e HIV), aferição de Pressão Arterial e teste rápido de glicemia.
- Divulgar conhecimento que permita à população adaptar uma mentalidade crítica e responsabilização sobre a gestão da própria saúde;
- Promover a importância de ser ativo e de ter uma boa alimentação;
- Valorizar e promover a prática de atividade física regular como medida preventiva de riscos para a saúde.

Profissionais que participam desta ação: Enfermeira e auxiliar (na realização dos testes)

- Agente de Endemias (Orientações e cuidados sobre o mosquito transmissor)
- Assistente Social e Psicóloga;
- Coordenadora e Fiscal da VISA;



DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA

Este dia visa promover a prática de atividade física junto da população, assim como mostrar os benefícios do exercício físico. A VISA municipal tem um importante papel na fiscalização dos alimentos que são ofertados para a população. Promovendo ações sobre os cuidados com a alimentação dando um alerta para DTA (Doença Transmitida por Alimentos).

Ação Desenvolvida:

O Dia Mundial de Atividade Física e Saúde foram comemorados com excelência em nosso município. A Vigilância Sanitária municipal contou com apoio do secretário municipal de saúde Danilo Moraes juntamente com o apoio do Prefeito Neudo Alves e em parceria com a Coordenação do PSE e NASF realizou-se um importante evento em nossa cidade neste dia! Foram também realizadas atividades físicas, brincadeiras de rua e atividades de lazer e recreação para os educandos das escolas, educação em saúde sobre os cuidados com o mosquito aedes Aegypti, saúde bucal, alimentação saudável, enfim! O Prefeito Neudo Alves explanou que "trazer qualidade de vida a nossa população é o maior interesse da SMS que realiza essas ações em benefício do nosso povo!".





ATIVIDADE EDUCATIVA COM AS DIREÇÕES DAS ESCOLAS.

Visando proporcionar ao público alvo meios para melhorar sua situação sanitária e exercer maior controle sobre a mesma, conscientizando a população através de ações em saúde desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária do município em parceria com outras direções, para o alcance dos objetivos.

Ação Desenvolvida:

Foi realizada uma reunião com as direções das escolas do município para iniciar as ações durante o ano letivo, com o intuito de fazer as crianças, adolescentes e adultos participarem e receber informações sobre a importância da VISA no dia a dia da população, promovendo uma parceria com os gestores das escolas com o intuito de ter um maior respaldo voltado para a saúde dos mesmos.



INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS



A inspeção é realizada em estabelecimentos sujeitos a VISA voltada para ações de fiscalização e controle, notificar, emitir auto de infração, apreender produtos, suspender ou interditar estabelecimentos também realizar ações de combate à clandestinidade. O objetivo é prevenir os possíveis agravos a saúde, utilizando as normas técnicas e jurídicas com a utilização dos roteiros específicos para cada inspeção.

Ação Desenvolvida:

No dia 30 de Maio a equipe de vigilância sanitária do nosso município se deslocou ao estabelecimento na realização de inspeções de rotina, serviço responsável por inspeção e fiscalização de produtos comercializados com o intuito de averiguar fazendo observações sobre as adequações de cada local visitado, utilizando documento onde fica o registrado as informações de interesse da VISA.



PALESTRA E INFOMAÇÃO SOBRE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Uma das principais responsabilidades do setor de saúde é a proteção do bem-estar público com a garantia de um ambiente físico e social saudável, que possibilite o desenvolvimento humano sustentável, ou seja, melhoria das condições para responder às necessidades da atual geração, sem comprometer às necessidades das gerações futuras, protegendo a população do nosso município. A VISA municipal desenvolve diversas atividades com o intuito de incentivar as práticas de cuidados voltados à saúde.

Ação Desenvolvida:

No dia 01 de Agosto a Vigilância Sanitária do município realizou uma palestra com as turmas da Escola de 1º Padre Manuel Guimaraes com informações sobre os riscos sanitários existentes, voltando à atenção dos educandos para o alerta dos rótulos dos produtos que venham a ser ingeridos podendo causar danos à saúde pessoal, como por exemplo, produtos que geralmente são encontrados fora da validade. Alguns alunos chegaram a relatar que já passaram por situação parecida sem perceber o risco de contaminação. As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem **promover e proteger a saúde da população** e serem capazes de **eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde** e intervir nos problemas sanitários de serviços de interesse da saúde.



PROGRAMA HIPERDIA (CEDRO DE SÃO JOÃO E POV. POÇO DOS BOIS)

Programa Hiperdia tem por objetivo cadastrar e acompanhar todos os pacientes hipertensos e diabéticos a fim de que através do cuidado especial consigamos fazer um controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Quando o paciente é atendido nas Unidades de Saúde do município e é identificado o problema, os mesmos são encaminhados para o Hiperdia. Esses pacientes são cadastrados no Programa e passam a ser acompanhados pela equipe multidisciplinar de acordo com a necessidade individual de cada um.

Ação Desenvolvida:

No final do mês de março foi iniciado um novo ciclo do Programa, onde acontece todas as semanas, as terças e quintas-feiras pela da manhã, as 6:00hs, na quadra municipal da nossa cidade.

DIA DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher é celebrado em 8 de março. A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu no final do século XIX e início do século XX nos Estados Unidos^[1] e na Europa, no contexto das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto.

As celebrações do Dia Internacional da Mulher ocorreram a partir de 1909 em diferentes dias de fevereiro e março, a depender do país. A primeira celebração se deu em 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos, seguida de manifestações e marchas em outros países europeus nos anos seguintes, usualmente durante a semana de comemorações da Comuna de Paris, ao final de março. As manifestações uniam o movimento socialista, que lutava por igualdade de direitos econômicos, sociais e trabalhistas, ao movimento sufragista, que lutava por igualdade de direitos políticos.

Ação Desenvolvida:

No início do mês de março, a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Secretaria de Assistência Social, realizaram um evento especialmente para Mulher. A Academia da Saúde participou do evento com Educação Nutricional e Atividade Física com as Mulheres do nosso Município.

INÍCIO DO PROGRAMA MEDIDA CERTA 2017



A obesidade no Brasil vem aumentando ano após ano, por isso é preciso alertar a população brasileira dos riscos que correm com a obesidade e como ter um estilo de vida saudável pode melhorar a qualidade de vida das pessoas.

É por estes motivos e se preocupando com a saúde da nossa gente que a Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Academia da Saúde, criou o programa "Medida Certa". Já está na 4ª edição e esperam ainda influenciar muitas pessoas a mudar seus maus hábitos e apreciar um estilo de vida saudável.

Ação Desenvolvida:

A prefeitura municipal de Cedro, através da Secretaria de Saúde, em parceria com a Academia da Saúde, atende esses pacientes na Clínica de Saúde da Família Juraci Ramos Rocha, mensalmente com acompanhamento nutricional, além de todas as terças-feiras exercício físico individualizado com esses pacientes. Contando ainda com participação de todos os profissionais da saúde do nosso município para palestras mensais.

DIA DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE



Em comemoração ao dia Mundial da Atividade Física e Saúde, a Prefeitura Municipal de Saúde com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, realizaram um dia inteiro a fim de mobilizar a população, juntamente às Unidades Básicas de Saúde e ao polo do Programa Academia da Saúde para ofertar neste dia uma programação com atividades físicas, esportivas, práticas corporais, integrativas e complementares, alimentação adequada e saudável e muito mais.

Ação Desenvolvida:

Neste dia, a população em geral foi beneficiada, na cidade de Cedro de São João, contemplou um dia inteiro de atividades, além do deslocamento de alguns dos profissionais para o Povoado Poço dos Bois, beneficiando os usuários com uma manhã repleta de programações.



EXERCÍCIO FÍSICO COM USUÁRIOS DO POV. SÃO SEBASTIÃO

Estar ativo fisicamente é um elemento chave para a longevidade, para uma vida mais feliz e saudável. Pode ajudar a aliviar o estresse e fornecer um sentimento agradável de bem estar. A atividade física regular pode ajudar também no alcance e manutenção de um

peso saudável e diminuir o risco de doenças crônicas e cardíacas, além de melhorar o humor e auto estima.

Ação Desenvolvida:

Nesta quinta feira, 20, foi realizado o dia de Exercício Físico com os usuários do Povoado São Sebastião! Contamos com a presença da Coordenadora da atenção básica, das Equipes de ACS, Academia da Saúde, do NASF e da Estratégia Saúde da Família. A gestão da saúde conta também com o apoio da gestão municipal.



REUNIÕES E PRÁTICAS DE EXERCÍCIOS COM O GRUPO MEDIDA CERTOS (REUNIÕES: ODONTÓLOGA ANDREZA NOVAES – MÊS DE MAIO / ASSISTENTE SOCIAL YASMIM RODRIGUES – MÊS DE JUNHO)



O papel da odontologia na alimentação saudável contribui para o bem estar geral, inclusive para saúde bucal, pois há vários nutrientes presentes em alimentos que são capazes de conservar os e manter os dentes fortes e saudáveis.

Além da assistente social que contribui para articulação de temas como segurança alimentar e nutricional direito humano à alimentação adequada, ações de promoção da saúde, políticas e programas de alimentação e nutrição, enfim, a área social está inserida em vários âmbitos de atenção à saúde, a fim de promover uma alimentação saudável e de prevenir as doenças relacionadas à alimentação e nutrição.



ENCERRAMENTO DOS PROGRAMAS COM FESTA JUNINA



A **Festa Junina** constitui a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros. Para o encerramento dos programas neste semestre, a festa junina foi a atração principal. Com danças, comidas típicas, quadrilhas juninas e sorteios de brindes.

Ação Desenvolvida:

A Prefeitura Municipal de Cedro de São João realizou no dia 21 de junho, a tradicional festa junina com encerramento dos grupos, organizada pela Administração Municipal.

Na quarta-feira (21 de Junho), iniciou às 15:00hs, com apresentações realizadas pelos idosos.

EVENTO DAS HEPATITES



Hepatite designa um tipo de degeneração do fígado por causas diversas, sendo as mais frequentes as infecções pelos vírus tipo A, B e C e o abuso do consumo de álcool ou outras substâncias tóxicas (como alguns remédios). Enquanto os vírus atacam o fígado quando parasitam suas células para a sua reprodução, a cirrose dos alcoólatras é causada pela ingestão frequente de bebidas alcoólicas - uma vez no organismo, o álcool é transformado em ácidos nocivos às células hepáticas, levando à hepatite.

Ação Desenvolvida:

Em 01 de agosto foi comemorado o Evento das Hepatites na Luta Contra as Hepatites Virais. Os serviços foram oferecidos em uma estrutura montada em frente a Clínica de Saúde da

Família Juraci Ramos Rocha das 8h às 12h. O evento contou com a participação dos servidores municipais da saúde do município.

EVENTO DO ALEITAMENTO MATERNO



A amamentação é uma prática natural, capaz de trazer inúmeros benefícios para o bebê, como também para a mãe e a família.

O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de vida. Isso significa que, até completar essa idade, o bebê deve receber somente o leite materno, não deve ser oferecida qualquer outro tipo de comida ou bebida, nem mesmo água ou chá. Após esse período ele deve continuar, pelo menos até os dois anos de idade, em associação com a alimentação complementar.

Ação Desenvolvida:

O evento foi realizado na Unidade de Saúde da Família Juraci Ramos Rocha com ações de incentivo à amamentação na terça-feira, 8. As atividades fizeram parte da Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), promovida pela Secretaria da Saúde de Cedro de São João, das 14h às 17 horas.

O cronograma das atividades da semana foi elaborado, envolvendo palestras que relacionam o aleitamento. Também houve rodas de conversa com as mães, sorteio de brindes e apresentação de vídeos educativos.



CAMPANHA AGOSTO AZUL

O objetivo principal é motivar uma mudança cultural para que homens procurem atendimento médico e verifiquem sua condição de saúde com mais frequência, antes que doenças se manifestem de forma mais grave. Exames simples como testes para diabetes, hipertensão, HIV e hepatite estão disponíveis na rede pública de saúde e podem identificar enfermidades ainda em estágios iniciais.

Ação Desenvolvida:

Durante todo o mês de Agosto, as quintas-feiras, serão realizadas diversas atividades nos postos de saúde de todo município, atingindo todas as áreas e micro áreas da cidade.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS (PSE)



O *Programa Saúde na Escola (PSE)* visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Ação Desenvolvida:

Durante o mês de agosto foram desenvolvidas atividades nutricionais e práticas de educação física com os alunos de faixa etária entre 3 a 9 anos.



REINAUGURAÇÃO DO POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE – 03 DE OUTUBRO

O Programa Academia da Saúde, lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como Polos da Academia da Saúde.

AÇÃO DESENVOLVIDA:

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a saúde da comunidade, a Prefeitura de Cedro por meio da Secretaria Municipal de Saúde realizou na manhã do dia 03 de outubro, a reinauguração da Academia de Saúde Leonor Alves de Melo.



DESFILE CÍVICO - 04 DE OUTUBRO

Desfile Cívico, comemora o dia da independência do país ou do município, todos os anos dezenas de pessoas vão as ruas para celebrar esse dia.

Ação Desenvolvida:

Na tarde do dia 04 de outubro, a secretaria municipal de saúde, juntamente com as demais secretarias promoveram o desfile cívico. Saúde e qualidade de vida desfilaram na avenida



OUTUBRO ROSA (UNIDADE DE SAÚDE POV. POÇO DOS BOIS E CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JURACI RAMOS ROCHA) - 11 E 31 DE OUTUBRO

Outubro Rosa é uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Ação Desenvolvida:

Dias 11 e 31 de outubro, os profissionais da Academia da Saúde, participaram do evento do Outubro Rosa, na Unidade do Pov. Poço dos Bois e na Clínica de Saúde da Família Juraci Ramos Rocha.



CAFÉ DA MANHÃ COM O GRUPO HIPERDIA - 31 DE OUTUBRO

Visando o bem estar da qualidade de vida dos idosos hipertensos e diabéticos.O grupo foi criado com o intuito de trocar experiências entre eles sobre o problema apresentado.Tendo como atividades dinâmicas em grupo lazer, atividade física e atendimento nutricional, recuperando sua auto-estima na melhor idade

Ação Desenvolvida:

O evento foi realizado em primeiro momento na quadra poliesportiva do município com atividade física logo após aconteceu café da manhã saudável.



OFICINA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL - 07 DE DEZEMBRO

O Planejamento Municipal é um relevante instrumento de planejamento, política pública e gestão de municípios. Os objetivos são: propor formas de integração, desenvolver outros instrumentos de planejamento e de política pública por meio de modelos, construtos e variáveis; e demonstrar as relações e dificuldades.

Ação Desenvolvida:

No dia 07 de dezembro, foi realizado a OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021. Pela primeira vez em nosso município foi realizado um evento para que os funcionários planejassem objetivos e metas a cumprir a partir de diretrizes voltadas a saúde para os próximos quatro anos.



BLOCO DA PREVENÇÃO

Em fevereiro do corrente ano, o tradicional Bloco da Prevenção contou com a participação do Camisildo, um mini trio animando os foliões com foco na prevenção e conscientização do uso da camisinha e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). O grupo teve a participação dos funcionários da saúde do município, os usuários do Sistema Único de Saúde com os grupos HIPERDIA, Zumbae os idosos do Serviço de Assistência Social do município.

Observou-se o aumento a participação dos munícipes no evento, onde foi ofertado camisinhas masculinas e femininas, folders e acessórios carnavalescos.

CAPACITAÇÃO SOBRE O E-SUS/AB

O **e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB)** é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

Ação Desenvolvida:

No mês de fevereiro os profissionais de saúde do município médicos, enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionista, psicólogos, fonoaudiólogo, pediatra, ginecologista, auxiliares e técnicos de enfermagem, agentes comunitário de saúde e agente de combate as endemias onde foram capacitados sobre como conduzir o preenchimento das Fichas do E-SUS em suas devidas categorias de uma forma dinâmica e simples para o melhor desenvolvimento das suas atividades diárias.

REUNIÃO COM EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, PSF, NASF E ACADEMIA DA SAÚDE – PMAQ

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB) tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento.

Ação Desenvolvida:

A reunião foi realizada no mês de março, como o intuito de reforçar as funções de PMAQ, metas e indicadores a serem alcançados, para melhoria da assistência aos usuários do município.

IDENTIFICAÇÃO DO TRATAMENTO DE GLAUCOMA

O objetivo de chamar atenção para os problemas da visão e ressaltar a importância da consulta regular ao oftalmologista para detectar possíveis doenças nos olhos. São realizados exames de tonometria, que mede a pressão ocular e serve para identificar casos de pressão alta para prevenção do glaucoma. No local, as pessoas também vão receber informações e tirar dúvidas sobre outras doenças oculares.

Ação Desenvolvida:

A prefeitura municipal de Cedro, através da Secretaria de Saúde, em parceria com o Instituto de Olhos de Sergipe (IOSE), atende pacientes na Unidade Mista de Saúde Maria Messias de Andrade, a ação é realizada mensalmente para diagnóstico e tratamento do Glaucoma. Tendo como público usuários de Cedro, como também de cidades vizinhas são atendidos, encaixando-se nos critérios: pessoas acima de 40 anos de idade, pessoas com idade inferior a 40 anos que tenha um parente de primeiro grau (pai, mãe, irmãos, tios e avós) já com glaucoma (que recebem colírio através do IOSE). Assistido com idade inferior a 40 anos que estavam com encaminhamento médico de diagnóstico de glaucoma e queiram aderir ao programa através da IOSE em parceria com o município também se fizeram presentes.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O dia 8 de março é o resultado de uma série de fatos, lutas e reivindicações das mulheres (principalmente nos EUA e Europa) por melhores condições de trabalho e direitos sociais e políticos, que tiveram início na segunda metade do século XIX e se estenderam até as primeiras décadas do XX.

Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

Ação Desenvolvida:

Na tarde do dia 08 de Março foi realizada uma caminhada pelas principais ruas da cidade, relatando o marco histórico e conquistas das mulheres brasileiras, sensibilizando a comunidade, com participação dos funcionários da Secretaria de Saúde e da Assistência Social. Foram ofertados às usuárias brindes por meio de sorteios e lanches, com promoção da auto-estima das mulheres.

DIA DO EXERCÍCIO FÍSICO DO POVOADO SÃO SEBASTIÃO

O exercício físico é qualquer atividade física que mantém ou aumenta a aptidão física em geral, e tem o objetivo de alcançar a saúde e também a recreação. A razão da prática de exercícios inclui: o reforço da musculatura e do sistema cardiovascular; o aperfeiçoamento das habilidades atléticas; a perda de peso e/ou a manutenção de alguma parte do corpo.

Ação Desenvolvida:

A atividade foi iniciada com uma caminhada até a localidade do Posto de Saúde do Povoado São Sebastião dando seguimento ao desenvolvimento da atividade física ao chegar no local, em parceria com a Academia da Saúde, NASF e profissionais do Posto de Saúde da localidade. Foram ofertados os serviços de aferição de pressão arterial, avaliação de glicemia, palestras educativas, sorteios de brindes e finalizando café da manhã saudável.

ELEIÇÃO DO CONSELHEIRO MUNICIPAIS DE SAÚDE

Conselho de Saúde nacional, estadual ou municipal é o órgão colegiado que atua, em caráter permanente e deliberativo, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive no que tange aos aspectos econômicos e financeiros.

Ação Desenvolvida:

Em 22 de março do corrente ano, foi realizada a Eleição do Conselho Municipal de Saúde, a qual contou com a participação dos trabalhadores da saúde, membros da sociedade, vereadores, conselheiros municipais, representante do Conselho Estadual de Saúde, prestadores de serviços e convidados.

OFICINA SOBRE IST's, AIDS E HEP. VIRAIS

As IST são causadas por mais de 30 agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e protozoários), principalmente, transmitidas de uma pessoa a outra por contato sexual e, de forma eventual, por via sanguínea. A transmissão ainda pode acontecer, como consequência de uma IST, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Podem se apresentar sob a forma de síndromes: úlceras genitais, corrimento uretral, corrimento vaginal e DIP.

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), é causada pelo HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer. O próprio tratamento dessas doenças fica prejudicado.

A hepatite viral B é uma infecção de transmissão parenteral, predominantemente, pela via sexual. A transmissão vertical também pode ocorrer, e ocasiona uma evolução desfavorável com maior chance de cronificação. Diferente da hepatite viral A, as infecções causadas pelo HBV são habitualmente anictéricas em mais de dois terços dos indivíduos infectados.

Ação Desenvolvida:

A oficina foi ministrada pela profissional do Centro de Testagem e Acompanhamento (CTA), do município de Propriá, tendo como público os auxiliares e técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, onde foram abordados os temas Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST's), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

(AIDS) e as Hepatites Virais, com o intuito de orientar esses profissionais que estão em contato direto com os usuários, possibilitando assim uma detecção precoce.

CANPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, estima-se que a influenza acomete 5 a 10% dos adultos e 20 a 30% das crianças, causando 3 a 5 milhões de casos graves e 250.000 a 500.000 mortes todos os anos, no mundo.

Tendo como público principal pessoas a partir de 60 anos, crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores de saúde, professores das redes pública e privada, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), pessoas privadas de liberdade – o que inclui adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas – e os funcionários do sistema prisional.

Portadores de doenças crônicas não transmissíveis, que inclui pessoas com deficiências específicas, também devem se vacinar.

Ação Desenvolvida:

A vacinação está sendo disponibilizada aos usuários, público alvo da campanha na Unidade de Saúde Juraci Ramos Rocha, aos idosos e pessoas com deficiência de locomoção está sendo ofertada através das equipes de saúde em visitas domiciliares, facilitando assim ao acesso a imunização e alcance da meta estipulada pelo Ministério da Saúde.

RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDOS PELO NÚCLEO DE ENDEMIAS

Os Agentes de Endemias são responsáveis por vistoriar residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos. Inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados. Aplicação de larvicidas e inseticidas. Orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Recenseamento de animais. Essas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária e fazem parte das atribuições do agente de combate de endemias (ACE), um trabalhador de nível médio que teve suas atividades regulamentadas em 2006, mas que ainda tem muito o que conquistar, especialmente no que diz respeito à formação.

Assim como os agentes comunitários de saúde (ACS), os ACEs trabalham em contato direto com a população e, para o secretário de Saúde de Cedro de São João, Danilo Moraes, esse é um dos fatores mais importantes para garantir o sucesso do trabalho. "A dengue, por exemplo, representa um grande desafio para gestores e profissionais de saúde. E sabemos que um componente importante é o envolvimento da comunidade no controle do mosquito transmissor. Tanto o ACS como o ACE, trabalhando diretamente com a comunidade, são atores importantes para a obtenção de resultados positivos", observa.

O ACE é um profissional fundamental para o controle de endemias e deve trabalhar de forma integrada às equipes de atenção básica na Estratégia Saúde da Família, participando das reuniões e trabalhando sempre em parceria com o ACS. "Além disso, o agente de endemias pode contribuir para promover uma integração entre as vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental. Como está em contato permanente com a comunidade onde trabalha, ele conhece os principais problemas da região e pode envolver a população na busca da solução dessas questões", acredita o secretário.

Os Agentes de Endemias trabalham em todos os imóveis em cada Ciclo, que corresponde a dois meses, somando 6 ciclos por ano. No início dos Ciclos realiza-se o LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação do *Aedes aegypti*), onde nosso município apresentou um índice de 0,5%, considerado de baixo risco.

Geralmente no segundo mês de cada Ciclo dedica-se atenção aos quarteirões que os ACE encontraram larvas do mosquito no LIRAA, intensificando as ações, buscando proteger a área de uma possível epidemia.

Cedro conta com uma equipe de 7 Agentes de Endemias, sendo um digitador, laboratorista e educador em Saúde, um Supervisor de Campo e 5 ACEs desenvolvendo as atividades direta de combate ao *Aedes aegypti*, coordenados por Damião Cosme Martins.

Além do combate ao *Aedes*, nosso setor trabalha com ações de prevenção e medicação de Esquistossomose, como também realizamos a Campanha antirrábica animal anualmente.

Início do segundo Ciclo, onde alguns profissionais voltaram de férias do começo do ano, realizamos nosso LIRAA, em que percebemos um grande aumento no índice de infestação, chegando a 5,1%, considerado de Alto risco. Percebemos que vários focos foram encontrados numa mesma região, onde o coordenador enviou a equipe para intensificar ações na área.

No mês de março também iniciamos as atividades de Educação em Saúde, buscando orientar e conscientizar a população, principalmente as crianças e jovens, em que preparamos nossa sala do Setor de Endemias, localizada na Unidade Mista de Saúde Maria Messias de Andrade, para receber este público. Na manhã do dia 21/03, os alunos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS foram convidados a nos visitar, e assistiram a uma importante palestra sobre o *Aedes aegypti*, onde conheceram seu ciclo de vida, a forma de transmissão, os sintomas, cuidados e como se prevenir. Conheceram a larva e a pupa do *Aedes* no microscópio e tiraram todas as suas dúvidas.



Na tarde do dia 23/03/17, dando continuidade as ações de prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, o agente de endemias Diego Mello proferiu uma palestra no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos no Cras, no qual abordou a importância da prevenção, a forma de transmissão, o ciclo de vida, os sintomas dos vírus, prevenção e cuidados que devemos ter para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Os idosos foram extremamente participativos e aproveitaram a oportunidade para esclarecerem algumas dúvidas.



No mês de abril, além das ações de rotina de combate ao *Aedes aegypti*, o setor de Endemias participou do Dia da Atividade Física organizado pela SMS. Além da entrega de material educativo, levamos o microscópio para mostrar larvas e pupas do *Aedes aegypti* para os alunos que nos visitaram, falando da importância em combater o mosquito em nossas residências.



Nos dias 18, 19 e 20 de abril realizamos ações de combate ao *Aedes aegypti* no Povoado Poço dos Bois. Além do trabalho de rotina com os Agentes de Endemias casa a casa, foi realizado um levantamento situacional, com a participação de profissionais das Secretarias de Obras, Assistência Social e Meio Ambiente. Aplicamos um questionário com os moradores, buscando entender suas dificuldades e acertos no combate ao *Aedes aegypti*, identificação do vírus e forma de tratamento, como também entregamos material educativo.



Na manhã do dia 26/04, foi a vez do "6º ano B" das professoras Juliana e Dôla da Escola Municipal Pe. Manoel Guimarães visitar o Setor de Endemias. Aproveitando a presença do supervisor regional do Estado, Paulo, que colaborou com sua experiência e entendimento sobre o tema. Os alunos tiveram a oportunidade de entender o ciclo de vida do *Aedes aegypti*, a forma de transmissão, como combatê-lo em nossa residência e o correto tratamento dos sintomas. No microscópio eles conheceram de perto a larva e a pupa, sob as orientações do Agente de Endemias Diego Mello.



SALAS DE ESPERA:



As Salas de Espera são momentos onde os profissionais, esclarecem ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS, informações sobre o funcionamento dos serviços oferecidos através da educação em saúde.

Os profissionais de diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde realizam momentos educativos com duração de quinze minutos aproximadamente, diariamente nas várias salas de espera das Unidades de Saúde. Estas ações são desenvolvidas com o intuito de fornecer informações ao usuário deste sistema, a fim de esclarecer suas dúvidas de forma humanizada.

Esperamos com estas ações acolher o usuário do Sistema Único de Saúde, fornecendo a eles uma diferenciada forma de acesso ao Sistema através de informação de qualidade, tentando assim humanizar o atendimento, sempre visando à satisfação do usuário. O desafio está em sempre buscar o momento e um espaço para educar. Neste contexto a sala de espera se mostra um local propício do início do processo de educação em saúde que começa antes da consulta médica, constituindo um espaço para passar informações relevantes ao paciente e para compartilhamento de informações com pessoas que possuam uma necessidade de saúde em comum.

Ação Desenvolvida:

Desta forma realizamos diversos momentos de orientação e informação em saúde, durante os meses de Maio, Junho, Julho e Agosto nas Salas de Espera, com diversos temas, pertinentes aos atuais indicadores de saúde desse quadrimestre, Redução da Mortalidade Materna, Prevenção contra Queimaduras, Importância da Doação de Sangue, Prevenção e Combate ao Colesterol, Amamentação é Alimentação Saudável para o seu Bebê, Cuidados com a Saúde do Coração, Cuidados com a Saúde da Mulher, etc. Segue, registros de alguns momentos das salas de espera.



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



O tema Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, deve ser tratado com prioridade para a rede de proteção e pelas políticas públicas, principalmente Saúde, Segurança, e Assistência Social. Com isso, o dia 18 de Maio é uma data especial dedicada a este assunto, em que as organizações e toda a sociedade trabalham com o objetivo de

sensibilizar, informar e convocar todos a agirem em prol da defesa dos direitos sexuais de Crianças e Adolescentes.

Ação Desenvolvida:



Realizou-se nos dias 15 e 17 de Maio de 2017, Palestras, Atividades Educativas, Dinâmicas, Orientação Psicológica e Social, nas Escolas Mãe Rainha e Manoel Antônio Carlos Valadares, sobre as formas de prevenção contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A Ação se estendeu a outras escolas durante o mês de Maio, o qual se comemora no dia 18 de Maio o Dia Mundial de Luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. As atividades foram concluídas com uma caminhada organizada pela Gestão Municipal a qual teve como participante, a população em geral, bem com, profissionais de

saúde, profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social, alunos das Escolas Municipais e Estaduais do Município. Consideramos a ação relevante para a garantia dos direitos das Crianças e dos Adolescentes, pois as orientações principalmente a respeito das formas de prevenção e os canais de denúncia, são essenciais para evitar a impunidade do agressor, e garantir a proteção das crianças.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE/NASF: SENSIBILIZAÇÃO COM A REDE SOBRE O FLUXO E AS ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS NO SERVIÇO DO NASF - EDUCAÇÃO/ PROGRAMA DE ENDEMIAS/CRAS/CREAS/MPU/ESF'S/CONSELHO TUTELAR.



A intersetorialidade em saúde é compreendida como uma relação reconhecida entre uma ou várias partes do setor saúde com uma ou várias partes de outro setor que se tenha formado para atuar em um tema visando alcançar resultados de saúde de uma maneira mais efetiva, eficiente ou sustentável do que poderia alcançar o setor saúde agindo por si só.

Nosso objetivo pretende-se dar visibilidade às ações intersetoriais na ESF, no intuito de apoiar, estimular e fortalecer a prática. Acredita-se que o referido conhecimento possa contribuir para a expansão das intervenções intersetoriais como estratégia de promoção da qualidade de vida e, portanto, beneficiar à população, especialmente aos grupos vitimados por iniquidades sociais.

Ação Desenvolvida:

No dia 24 de Maio de 2017, realizou-se na Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social, uma atividade de Educação Permanente, com toda a rede pública de serviços do município de Cedro de São João, para que os profissionais pudessem entender o fluxo acerca do serviço do NASF, visto que é um serviço considerado novo, em comparação a outros serviços ofertados pela saúde pública. A nossa expectativa é que após esta ação a rede composta por CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, MPU, ACS, ESF, Programa de Endemias, Gerentes de Unidades de Saúde, Coordenações dos Serviços, etc, possam ser melhor compreendidos pela rede, além do fluxo de entrada dos pacientes para o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, conforme proposta do Ministério da Saúde.



APOIO A ESF / AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS.



A antropometria é amplamente utilizada na avaliação do estado nutricional infantil por ser um método pouco invasivo, de fácil execução e baixo custo, além de estar se tornando o método isolado para diagnóstico nutricional mais utilizado para populações e crianças. O objetivo é avaliar a importância da antropometria no diagnóstico do estado nutricional de crianças em idade escolar.

A avaliação antropométrica, individual como parte dos cuidados pediátricos de rotina ou em grupos, é um dos indicadores de saúde da criança mais sensíveis e usados, constituindo-se em meio universalmente aplicável, rápido, barato e não invasivo de determinar o estado nutricional.

Ação Desenvolvida:

Por entender a importância de apoiar as Equipes de Saúde da Família – ESF, em suas diversas especificidades é que desenvolvemos ações compartilhadas em Escolas Municipais, realizando Avaliação Antropométrica em Crianças e Adolescentes. Além de orientações relacionadas para ao crescimento/desenvolvimento infantil e nutricional, para uma melhor qualidade de vida.



EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, SOBRE O CONTROLE PARA USO ABUSIVO E INDEVIDO DE PSICOTRÓPICOS.



Os aspectos relativos à saúde mental têm sido pauta de grandes discussões e mudanças nas formas de assistir o conjunto da população acometida por distúrbios de natureza psíquica. Contudo, algumas medicações psicotrópicas têm sido usadas em grande escala, por vezes, sem uma indicação terapêutica precisa, como no caso dos benzodiazepínicos.

Uma situação que pode exemplificar está relacionada ao fato de as pessoas experimentarem momentos de ansiedade diante dos percalços cotidianos, recebendo a indicação para o uso de substâncias psicoativas. O amplo emprego dos medicamentos, os altos custos que estes representam na assistência à saúde, a elevada incidência de morbimortalidade atribuída aos medicamentos, à possibilidade de que boa parte possa ser prevenida ou amenizada a partir da difusão e do uso racional de medicamentos é um dos grandes desafios para a saúde pública.

Ação Desenvolvida:

Reconhecemos que o uso abusivo e indevido de psicotrópicos, não é um problema exclusivo do município de Cedro de São João, mas um problema de saúde pública que certamente reflete em todos os municípios. Com isso, o NASF reuniu na Clínica de Saúde da Família Juracy Ramos Rocha, no dia 08 de Agosto de 2017, as ESF que lidam diretamente com pessoas que fazem uso mensal de psicotrópicos, para uma sensibilização acerca do tema afim, para que posteriormente possamos alcançar o maior número possível de usuários, das respectivas áreas em ações estratégicas que possam sensibilizá-los acerca do uso indevido e abusivo de psicotrópicos. Estão diretamente envolvidos nestas ações além das ESF's, um Farmacêutico, e uma psicóloga com experiência na área afim.



RODAS DE CONVERSA NASF, SOBRE O CÂNCER DE MAMA NO EVENTO: AMIGOS DO PEITO.



O câncer é a segunda maior causa de morte no Brasil, mas, se detectado precocemente, as possibilidades de cura podem alcançar até 90% (dependendo do tipo da neoplasia). Frente a essa informação, é fundamental que toda mulher assuma uma postura ativa e responsável perante sua própria saúde.

No caso dos tipos mais recorrentes da doença (como o tumor da mama) existem exames que conseguem detectar o câncer em sua fase inicial. É exatamente por causa do benefício que esses exames trazem e da diferença que podem fazer na sua vida, que eles acabaram sendo incluídos, por recomendação das sociedades médicas e do próprio Ministério da Saúde, na rotina de toda mulher.

A indicação da frequência com que eles devem ser realizados e da idade ideal para seu início podem variar de acordo com os fatores de risco de cada um. Por isso, além dos exames, o paciente precisa conhecer os fatores de risco para alguns dos tipos mais frequentes de câncer.

Ação Desenvolvida:

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o NASF realizou palestras, rodas de conversas, atividades laborais, dentre outras ações com temas relacionados à Prevenção e Saúde da Mulher, no evento do Mutirão de Mamografia com o Projeto Amigos do Peito, na Clínica de Saúde da Família, Juracy Ramos Rocha.



PARTICIPAÇÃO DO NASF / MAMÃE CORUJA, SOBRE OS CUIDADOS COM A SAÚDE DO BEBÊ.



Implantado há mais de dois anos no município de Cedro de São João, o Projeto "Mamãe Coruja" tenta conscientizar mulheres grávidas sobre a importância dos cuidados a sua saúde e da saúde do bebê. Atualmente cerca de 45 mulheres são atendidas pelo projeto realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio dos serviços da ESF/NASF/Saúde Bucal. O principal objetivo do projeto é promover a conscientização das mães acerca dos cuidados com a higiene bucal, e com a saúde da mulher, para que doenças oportunas não tragam prejuízo para a saúde do Bebê. Estas orientações acontecem por meio de palestras, atividades lúdicas, orientações seguidas de atividades físicas, dentre outras.

Ação Desenvolvida:

Cuidar do Bebê é uma responsabilidade não só dos pais e familiares como também de todos os serviços que integram os cuidados com a saúde da criança. Por isso, o NASF também participa do Projeto Mamãe Coruja com o intuito de levar a orientação e os cuidados para as Mães que muitas vezes não dispõe de orientações básicas relevantes para o tratamento pré-natal. As ações são desenvolvidas na sala de reunião da Secretaria Municipal de Saúde. Em especial, a ação a qual segue abaixo aconteceu na Clínica de Saúde da Família Juracy Ramos Rocha, com o tema Prevenir é Cuidar da Saúde do seu Bebê.



OFICINAS NO EVENTO AGOSTO AZUL, SAÚDE DO HOMEM NO LOCAL DE TRABALHO.



O objetivo principal é motivar uma mudança cultural para que homens procurem atendimento médico e verifiquem sua condição de saúde com mais frequência, antes que doenças se manifestem de forma mais grave. Exames simples como testes para diabetes, hipertensão, HIV e hepatites estão disponíveis na rede pública de saúde e podem identificar enfermidades ainda em estágios iniciais.

As campanhas chamam a atenção para os malefícios do uso do tabaco, um dos principais responsáveis pelas mortes das pessoas em todo o mundo. A discussão do tema tem como objetivo alertar para a importância da adoção de hábitos saudáveis de maneira que o curso da vida não seja interrompido precocemente.

AÇÃO DESENVOLVIDA:

Em comemoração ao Agosto Azul, o mês o qual se enfatiza a Prevenção e Saúde do Homem, o NASF realizou várias palestras em parceria como os eventos que aconteceram em todas as Unidades de Saúde, com palestras/oficinas, com o tema "A Saúde do Homem no Local de Trabalho", na tentativa de inovar a estratégia de levar informação em saúde para o público masculino, visto que os homens passam a maior parte do tempo no local de trabalho, sendo este um dos principais ambientes que podem ocasionar doenças relacionadas a este público. Por entender que essa área também se trata de um problema de saúde pública, o NASF deu enfoque a essa estratégia, em todas as unidades as quais aconteceram estas ações.



PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS, PRIORITARIAMENTE, NA POPULAÇÃO DE 0 A 14 ANOS E GESTANTES.

As atividades foram realizadas através de procedimentos coletivos com levantamento epidemiológico, escovação supervisionada, bochechos com flúor, educação em saúde bucal, às crianças e adolescentes das escolas Municipais e Estaduais. As atividades ocorreram semanalmente, conforme o cronograma escolar e do PSE.

Outra forma de desenvolver esta ação, é através visita domiciliar ao recém-nascido e puérperas, compartilhada com os ACS's;

TRATAMENTO DOS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS.

A equipe de saúde bucal, no conjunto de atividades desenvolvidas pela Estratégia de Saúde da Família, tem por objetivo, através da reorientação do modelo assistencial, em conformidade com os princípios do SUS, estimular a reorganização e a integralidade da atenção básica para a redução dos problemas de saúde bucal dos moradores da(s) área(s) atendida(s). Assim, assegura o acesso progressivo de todas as famílias residentes nas áreas cobertas pelas equipes de ESF às ações de promoção e de prevenção, bem como aquelas de caráter cirúrgico-restauradoras em saúde bucal, através de consultas e outros procedimentos odontológicos, ofertados diariamente. São ofertadas, em média, 120 consultas odontológica, semanalmente, distribuídas entre duas equipes de Saúde Bucal.

ATENDIMENTO A URGÊNCIA ODONTOLÓGICA.

São disponibilizadas duas fichas, por turno de atendimento odontológico. O atendimento de urgência não discrimina idade, renda, escolaridade ou área a qual pertence o indivíduo que necessita de atendimento.

BUSCA ATIVA DE CASOS

Realizada através de visita domiciliar e ações coletivas. O objetivo é prevenir e controlar o câncer bucal.

As visitas domiciliares são realizadas conforme o cronograma entre a ESB e ACS's.

Ações coletivas:

Maio:

- Saúde da Gestante: Desmitificando o atendimento odontológico na gestação.
- Saúde do Trabalhador. Educação em saúde, orientação do uso de EPI's, meios de proteção solar, avaliação bucal.

Junho/Julho:

- Festejos Juninos. Conscientização dos cuidados com fogos de artifício e prevenção das DST's e HIV/AIDS. Educação em saúde.

Agosto:

- Hepatites Virais: Educação em saúde às manicures – Manejos e cuidados com instrumentais pérfuro-cortantes. Disponibilização a esterilização de instrumentais.
- Agosto Azul: Educação em saúde, prevenção ao risco de câncer bucal, orientação de higiene oral e avaliação bucal.

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO OFERTADA ÀS ESB

Nos dias 01 e 02 de Junho, ocorreu o III Seminário de Odontologia na Saúde Pública de Sergipe, com o tema Humanização e Defesa do SUS, realizado na Universidade Tiradentes, em Aracaju. As Cirurgiãs-Dentistas que integram o quadro de saúde bucal do Município de Cedro de São João, puderam atualizar-se dos conceitos e práticas preconizadas pelo SUS.

E em 24 de Agosto, Auxiliares e Cirurgiãs-Dentistas, se reuniram com a Equipe Técnica de Manutenção Odontológica, para uma capacitação, a qual foi abordado os princípios básicos de manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos, devidamente empregados na rotina do consultório odontológico.

COBERTURA TERRITORIAL

No dia 22 de Junho, foi inaugurado o Consultório Odontológico da Equipe de Saúde Bucal I, localizado na Clínica de Saúde da Família Juraci Ramos Rocha. Assim, integra a Equipe de Saúde Bucal (ESB) à da Equipe de Saúde da Família (ESF) para prestar, na unidade de saúde, assistência integral, contínua, com resolutividade e boa qualidade.

PALESTRA E INFOMAÇÃO SOBRE A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem **promover e proteger a saúde da população** e serem capazes de **eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde** e intervir nos problemas sanitários de serviços de interesse da saúde.

Ação Desenvolvida:

No dia 01 de Agosto a Vigilância Sanitária do município realizou uma palestra com as turmas da Escola de 1º Grau Antônio Carlos Valadares com informações sobre os riscos sanitários existentes, voltando à atenção dos educandos para o alerta dos rótulos dos produtos que venham a ser ingeridos podendo causar danos à saúde pessoal, como por exemplo, produtos que geralmente são encontrados fora da validade. Alguns alunos chegaram a relatar que já passaram por situação parecida sem perceber o risco de contaminação.



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

A avaliação nutricional de escolares permite orientar o planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas de saúde nos municípios traçando o perfil nutricional desta população e conseqüentemente a boa qualidade de vida. Com base nos possíveis riscos à saúde resultantes de déficit ou excesso de peso, a avaliação do estado nutricional torna-se indispensável para o acompanhamento das condições de saúde da população infantil. Este procedimento além de ser essencial para o diagnóstico de alterações do estado nutricional favorecerá a formulação de estratégias efetivas, reduzindo agravos à saúde, tanto em idade precoces quanto na vida adulta.

Ação Desenvolvida:

No dia 19 de Julho foi realizada a avaliação antropométrica na Escola de 1º Grau Padre Manuel Guimaraes. O objeto foi verificar o estado nutricional, por meio da antropometria em alunos da rede pública municipal. Os dados foram obtidos mediante avaliação antropométrica determinando peso e estatura dos mesmos.



SAÚDE BUCAL

A prevenção de doenças bucais tem se apresentado como uma forma mais eficaz de promover a saúde bucal. A equipe de saúde bucal identifica sinais e sintomas relacionados a alterações identificadas em educandos matriculados nas escolas participantes do Programa. Com base nessa avaliação, é possível planejar ações para a promoção da saúde bucal.

Ação Desenvolvida:

No dia 29 de Maio foi realizada uma palestra no Colégio Estadual Manuel Dantas onde os educandos receberam as escovas que são utilizadas durante a ação de escovação supervisionada com o acompanhamento da dentista.



PALESTRA SOBRE OS CUIDADOS REFERENTE AO Aedes Aegypti

A mensagem da Campanha Nacional de Combate à Dengue é forte porque a situação é grave e requer ação imediata. O mosquito da dengue agora também transmite chikungunya e vírus zika.

Ação Desenvolvida:

No dia 01 de Junho na realização de palestra sobre o *Aedes aegypti* na Escola de 1º Grau Antônio Carlos Valadares, o objetivo é disseminar o conhecimento sobre a dengue na comunidade escolar para que os alunos possam saber combater o mosquito *Aedes aegypti* tanto nas escolas quanto em casa.



Secretaria Municipal de Saúde - CEDRO DE SAO JOAO

CNPJ: 11.429.318/0001-09

AVENIDA MANOEL DANTAS

Telefone: 7988050105 - E-mail: DANILO_BMORAIS@YAHOO.COM.BR

49930-000 - CEDRO DE SAO JOAO - SE

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: DANILO BARBOSA MORAIS

Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: DANILO BARBOSA MORAIS

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 0795

CNPJ

11.429.318/0001-09 - Fundo de Saúde

Data

03/10/1995

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

DANILO BARBOSA MORAIS

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 0795

Nome do Presidente do CMS

REIGES SANTOS MELO

Data

03/10/1995

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

13/10/2014

Telefone

79999477055

E-mail

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de
Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Própria

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO TEM COMO FINALIDADE DIRIMIR OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA GESTÃO MUNICIPAL NO ÂMBITO DA SAÚDE DA NOSSA CIDADE. COM A CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS PODEMOS ANALISAR O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO COMO FORMA DE AVANÇO NOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO, E SERVINDO DE INDICADORES PARA OS PROFISSIONAIS DO SUS, REFORÇANDO E GARANTINDO A QUALIDADE NO QUE SE REFERE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA COMO PRECONIZA O SUS.

ST 0
- 014
1712

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016 5.912

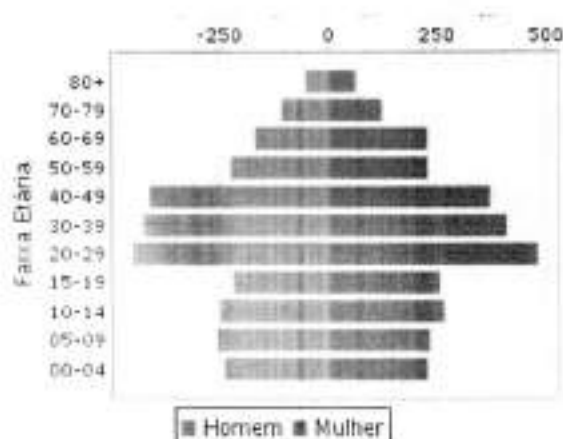
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	5.672	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	2.132	40,78%
Preta	169	2,86%
Amarela	57	0,96%
Parda	3.274	55,38%
Indígena	1	0,02%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-04	239	226	465
05-09	254	232	486
10-14	247	265	512
15-19	218	258	474
20-29	450	481	931
30-39	425	409	834
40-49	411	371	782
50-59	224	227	451
60-69	168	226	394
70-79	106	123	229
80+	51	63	114
Total	2.793	2.879	5.672



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

DE ACORDO COM OS DADOS, EXISTE UMA PREDOMINANCIA DE JÓVENS ADULTOS, O QUE FAZ NECESSÁRIO A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA ESSE PÚBLICO.

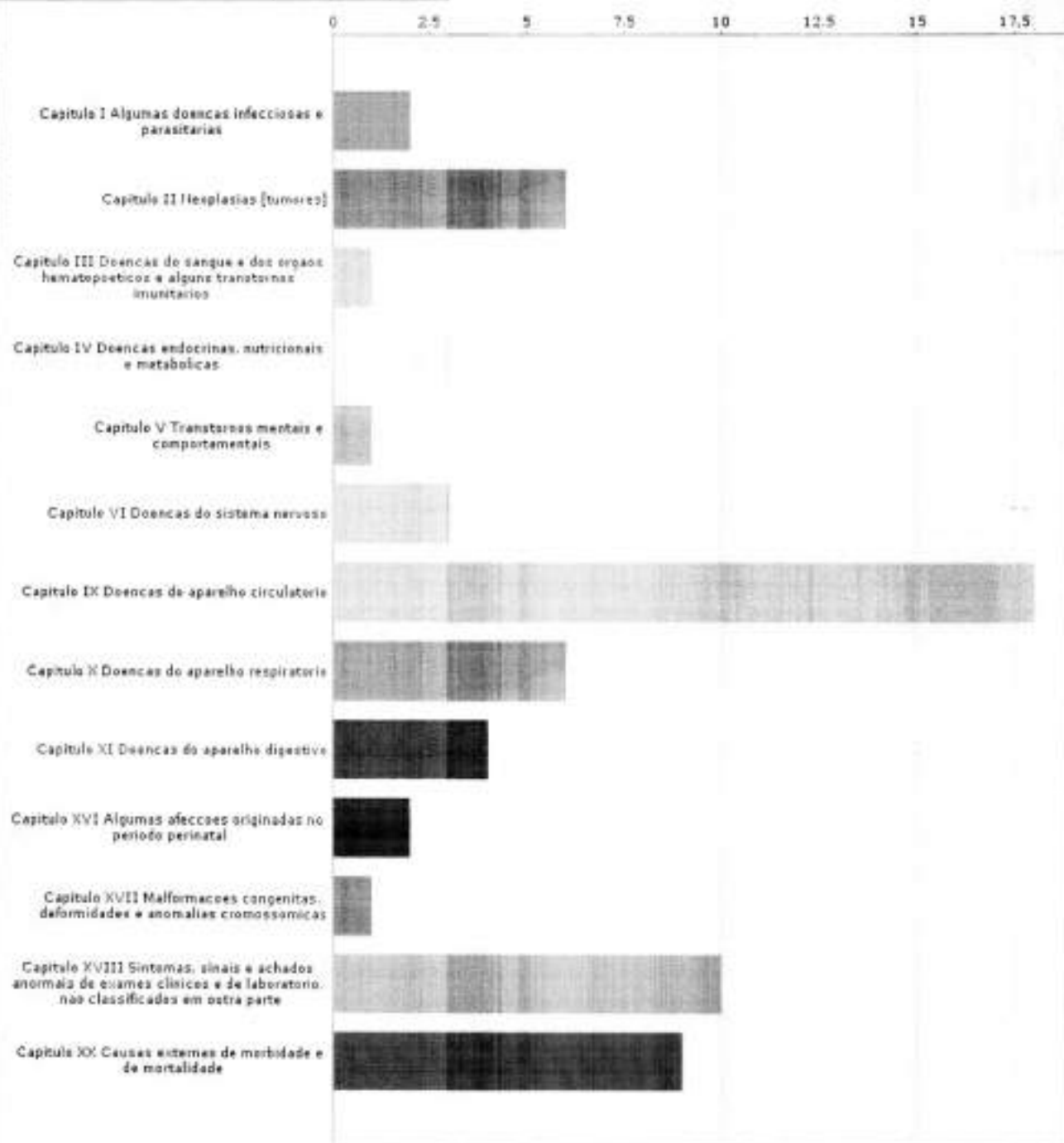
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 18/04/2017 17:32:24

Interações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo 01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo 02 Neoplasias (tumores)	2	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0
Capítulo 03 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e doenças relacionadas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo 04 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Capítulo 05 Distúrbios mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo 06 Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo 07 Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10
Capítulo 08 Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo 09 Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0
Capítulo 10 Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo 11 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo 12 Síndromas, áreas e achados anormais de exames de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Capítulo 14 Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	3	1	2	0	1	0
Total	3	0	0	0	1	4	2	0	6	0	10

Interações por Capítulo CID-10	06	1000	Total
Capítulo 01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	1
Capítulo 02 Neoplasias (tumores)	2	0	2
Capítulo 03 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e doenças relacionadas	0	0	0
Capítulo 04 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0
Capítulo 05 Distúrbios mentais e comportamentais	0	0	0

Doenças por Capítulo CID-10	80	Classe agorala	Total
Capítulo I Doenças do sistema nervoso	0	0	3
Capítulo II Doenças do aparelho circulatório	6	0	18
Capítulo III Doenças do aparelho respiratório	4	0	6
Capítulo IV Doenças do aparelho digestivo	1	0	4
Capítulo XV Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Síntomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	0	10
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	9
Total	18	0	66



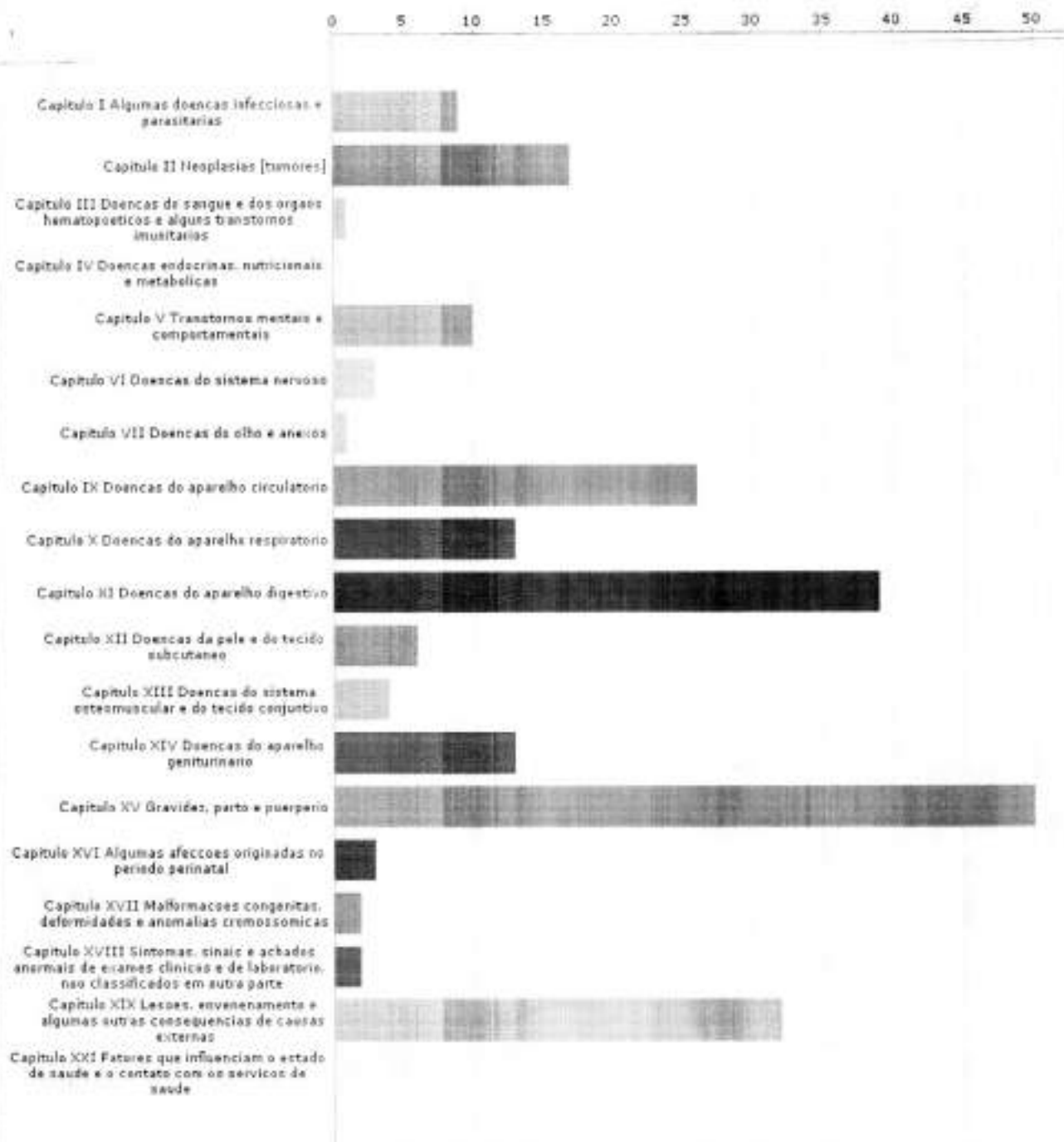
Análise e considerações sobre Mortalidade

DE ACORDO COM OS DADOS DE MORTALIDADE, AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO SE APRESENTAM COM INTENSIDADE!

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

An.1

Inferências por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo 01 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	3	2	9
Capítulo 02 - Neoplasias (tumores)	0	0	0	1	0	2	1	8	3	2	1	0	17
Capítulo 03 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos hematológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo 04 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	4
Capítulo 05 - Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	0	0	2	0	2	0	0	0	10
Capítulo 06 - Doenças do sistema nervoso	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo 07 - Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo 08 - Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	0	1	1	2	11	3	7	26
Capítulo 09 - Doenças do aparelho respiratório	2	0	1	0	0	2	0	1	1	1	0	5	13
Capítulo 10 - Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	0	2	2	5	7	9	5	4	1	39
Capítulo 11 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	2	0	1	2	1	0	0	6
Capítulo 12 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4
Capítulo 13 - Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	2	0	4	1	2	2	1	13
Capítulo 14 - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	15	24	10	0	0	0	0	0	50
Capítulo 15 - Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo 16 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo 17 - Síndromas, estados e síndromes anormais do sistema circulatorio de classificação em duas partes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Capítulo 18 - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	1	0	3	13	1	3	2	4	32
Capítulo 19 - Doenças que influenciam o estado de saúde e o contato com o sistema de saúde	0	0	0	0	0	4	0	0	1	1	0	0	6
Total	0	3	2	4	19	53	22	38	25	26	17	23	241



Análise e considerações sobre Mortalidade

DADOS DE MORBIDADE HOSPITALAR EXPRESSAM A CONTINUIDADE DO AUMENTO PARA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO. O NASF JUNTAMENTE COM A ATENÇÃO BÁSICA ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO DESSAS MULHERES NOS PROGRAMAS CRIADOS A NÍVEL MUNICIPAL NO CASO DO MAMÃE CORUJA, TENDO ASSIM ACESSO A TODAS AS INFORMAÇÕES PRECISAS!

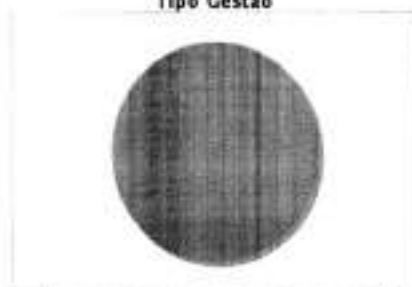
3.1 TIPO GESTÃO

Tipos de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Distrital
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	3	3	0	0
SERVIÇO DE SAÚDE	1	1	0	0
POUSADA-SEMA DA SAÚDE	1	1	0	0
Total	5	5	0	0

3.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

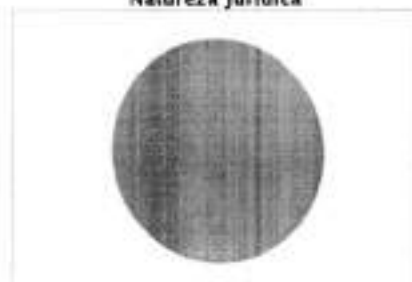
Tipos de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Distrital
Municipal	10	10	0	0
Total	10	10	0	0

Tipo Gestão



n Estadual 0,00% n Municipal 100,00% n Distrital 0,00%

Natureza Jurídica

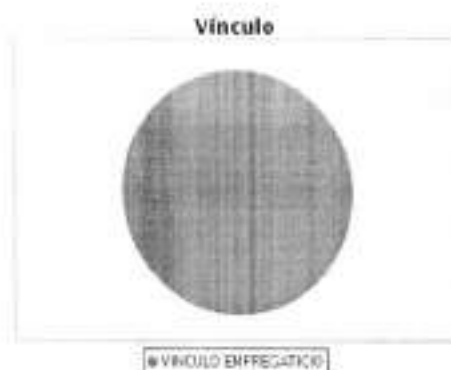


n Pública 100,00% n Privada 0,00%

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

DADOS INFORMADOS!

VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	25
ESTATUTARIO	44
TOTAL	69



Análise e Considerações Profissionais SUS.

DADOS INFORMADOS!

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	87,84	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	7,00	12,12	%

Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE		0,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)		1,00	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,62	0,72	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,18	0,15	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	61,00	33,33	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)		0,00	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	0,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	95,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	1,00	2,00	N.Absoluto

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	9,00	11,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	81,00	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	100,00	100,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	93,00	92,59	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	6,00	24,00	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	0,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	95,00	100,00	%
22	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	13.600,00	18.979,00	N.Absoluto

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	20,00	102,40	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS		0,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

N	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE		0,00	N.Absoluto

5. Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor

RS

Valor

RS

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 18/04/2017 17:38:38

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

	RECEITAS (R\$)					DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira			
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito Rend. Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquitada	Pago	Orçado	PP/Doutos Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financeiros - Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	317.647,48	317.647,48	32.510,00	32.373,10	32.373,10	25.174,70	8.500,08	0,00	0,00	292.472,78
Salário Família	1.281.512,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.281.512,23	893.573,33	894.748,88	894.748,88	842.032,97	174.600,80	0,00	0,00	839.478,33
Programa de Saúde	75.057,80	0,00	0,00	0,00	0,00	75.057,80	21.491,88	21.472,46	21.472,46	14.798,20	22.900,00	0,00	0,00	60.287,80
Programa de MAC - Medicamentos e Hospitalar	193.157,80	0,00	0,00	0,00	0,00	193.157,80	34.800,00	34.800,00	34.800,00	27.506,09	63.200,00	0,00	0,00	125.651,80
Programa de Farmacêuticos	55.232,89	0,00	0,00	0,00	0,00	55.232,89	63.410,00	62.603,34	62.603,34	37.468,34	11.800,00	0,00	0,00	-2170,46
Programa de Investimentos na Saúde - Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18183,24
Programa de Saúde - Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26202,00
Programa de Saúde - Saúde (Fundo a Fundo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	787.262,95
Programa de Saúde - Saúde (Votativo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-191013,85
Programa de Saúde - Saúde (Fundo a Fundo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-192353,00
Programa de Saúde - Saúde	248.258,30	0,00	0,00	0,00	0,00	248.258,30	223.624,83	223.624,83	223.624,83	223.624,83	380.000,00	0,00	0,00	24.221,27
Programa de Saúde - Saúde	88.970,08	0,00	0,00	0,00	0,00	88.970,08	72.120,00	72.005,80	72.005,80	85.065,00	75.500,00	0,00	0,00	21.905,08
Outros Programas Financeiros - Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.800,00	0,00	0,00	-7800,00
Outros Programas Financeiros - Fundo a Fundo (L)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.670,00	47.830,00	47.830,00	49.770,00	48.000,00	0,00	0,00	-49770,00
Programa de Saúde - Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.190,00	13.108,88	13.108,88	13.108,88	11.589,00	0,00	0,00	-13190,00
Programa de Saúde - Saúde da Atenção Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.410,00	62.809,34	62.809,34	57.408,34	11.000,00	0,00	0,00	-27408,34
Programa de Saúde - Saúde da Atenção Farmacêutica	193.157,80	0,00	0,00	0,00	0,00	193.157,80	34.800,00	34.800,00	34.800,00	27.506,09	63.200,00	0,00	0,00	125.651,80
Programa de Saúde - Saúde da Atenção Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.370,00	8.372,46	8.372,46	1.686,93	11.000,00	0,00	0,00	-1686,93
Programa de Saúde - Saúde da Atenção Farmacêutica	75.057,80	0,00	0,00	0,00	0,00	75.057,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.057,80
Outros Programas Financeiros - Fundo a Fundo	55.232,89	0,00	0,00	0,00	0,00	55.232,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.232,89
Total	0,00	2.229,32	0,00	21.284,24	2.244.923,93	2.268.302,37	2.486.885,33	2.488.335,18	2.486.336,19	2.289.877,88	2.362.180,90	367.480,74	286.647,77	-210418,24

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

DADOS INFORMADOS!

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:

18/04/2017 17:

37:50

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,19%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,13%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	11,16%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,53%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	14,41%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	75,86%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$568,88
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,87%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,85%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	35,56%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,61%

% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	47,27%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	16,93%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

DADOS INFORMADOS!

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	293.800,00	293.800,00	474.724,87	161,69
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.000,00	2.000,00	2.112,66	105,63
Imposto sobre Transmissão de Bens Intangíveis - ITBI	40.800,00	40.800,00	48.843,60	119,71
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	135.000,00	135.000,00	252.396,29	194,36
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	115.200,00	115.200,00	160.631,33	139,61
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	300,00	300,00	0,00	0,00
Dívidas Trib. dos Impostos	-300,00	300,00	541,00	180,33
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.155.300,00	10.155.300,00	10.803.177,24	106,38
Cota-Parte PPM	7.500.000,00	7.500.000,00	8.202.991,82	108,37
Cota-Parte ITR	100,00	100,00	3.097,46	3.097,46
Cota-Parte PVA	103.000,00	103.000,00	122.812,60	119,23
Cota-Parte ICMS	2.550.000,00	2.550.000,00	2.472.443,72	96,95
Cota-Parte IPI-Exportação	1.500,00	1.500,00	1.388,13	92,54
Contribuições Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	700,00	700,00	443,28	63,32
Distribuição ICMS (LC 87/96)	700,00	700,00	443,28	63,32
Outros				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	10.448.900,00	10.448.900,00	11.277.902,11	107,94

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.233.100,00	1.233.100,00	1.589.769,24	128,92
Procedimentos da União	1.146.100,00	1.146.100,00	1.566.460,78	136,67
Procedimentos dos Estados	85.000,00	85.000,00	2.223,62	2,62
Procedimentos de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos do SUS	2.000,00	2.000,00	21.084,94	1.054,24
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	19.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.255.100,00	1.234.100,00	1.589.769,24	128,82

9.2 - DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1 - DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.061.600,00	3.343.699,63	3.342.538,73	0,00	99,98
Passivos - Encargos Sociais	2.144.200,00	1.610.141,15	1.610.141,16	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos Correntes	917.400,00	1.733.758,48	1.732.397,58	0,00	99,92

DESPESAS DE CAPITAL	18.000,00	21.209,25	20.683,24	0,00	97,52
Investimentos	18.000,00	21.209,25	20.683,24	0,00	97,52
Outras Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.079.690,00	3.365.106,88		3.363.221,97	99,94

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE AFURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%{(h+i)/V (f+g)}
DESPESAS COM INATIVOS E PERICUISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO SE DE AÓ PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.453.372,21	0,00	43,21
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.432.786,61	0,00	42,60
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		20.585,60	0,00	0,61
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCLADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS INSCRITOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.453.372,21	43,21

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (VII+g-VI+e)			0,00		N/A
---	--	--	------	--	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / III B X				16,93	
---	--	--	--	-------	--

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VI - (15*III B)/100)/5]				218.164,44	
--	--	--	--	------------	--

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Realizados em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Realizados em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizados em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizados em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizados em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (Mill)	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Total (R\$)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $\frac{(l+m)}{\text{total}} \times 100$
Ações Básicas	942.600,00	803.573,93	694.746,66	0,00	20,66
Ações de Hospitalar e Ambulatorial	88.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações de Diagnóstico e Terapêutico	119.900,00	63.410,00	62.809,34	0,00	1,67
Ações de Saúde Bucal	83.000,00	13.106,65	13.100,00	0,00	0,39
Ações de Saúde Coletiva e Epidemiológica	0,00	8.375,00	8.372,48	0,00	0,29
Ações de Saúde e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.935.900,00	2.586.643,30	2.584.291,52	0,00	75,84
TOTAL	3.079.600,00	3.365.108,88		3.363.221,97	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

DADOS INFORMADOS:

10. AUDITORIAS

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO VISA EXPLANAR TODAS AS AÇÕES DO ANO DE 2016, OBTENDO RESULTADOS QUE FACILITEM O PROCESSO DE GESTÃO MELHORANDO ASSIM OS INDICADORES DE NOSSO MUNICÍPIO, FAZENDO O MELHOR POR NOSSA POPULAÇÃO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DO SUS!!!

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

FAVORECER O ACORDO DE METAS QUE FACILITEM SEREM ALCANÇADAS. DIRECIONAR JUNTO AS EQUIPES UMA ATENÇÃO DE QUALIDADE E NOVOS RUMOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, QUE SEJAM EFICAZES PARA A POPULAÇÃO.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO DE SAÚDE 2014-2017.docx	PLANO DE SAÚDE 2014 - 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	23/02/2017	23/02/2017	23/02/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	13/11/2017	13/11/2017	13/11/2017

12.2 RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	17/11/2017 09:59:00
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado a Câmara de Vereadores em	13/11/2017
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Envio de Recebimento do RAG pelo CS	17/11/2017 09:59:00
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Finalizado pelo Conselho em	
Participar do Conselho de Saúde	
Estado da Apreciação:	Em Análise
Resolução da Apreciação:	Data

CEDRO DE SÃO JOÃO - SE, ____ de ____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

Paulo B. Amorim